PlanCon-Edu/COVID-19

GERENCIAMENTO DA CRISE DA PANDEMIA DE COVID-19 NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA VERÔNICA SENEM

PLANCON EDU ESCOLAR HOMOLOGADO

E.E.B. VERÔNICA SENEM

DE OLHO NO SABER

GALVÃO -SC

Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina
EEB VERÔNICA SENEM
MUNICÍPIO DE GALVÃO

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

a. Ser uma nova doença que afeta a população;
b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei n° 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica ‒doenças infecciosas virais‖ (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo n° 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a ‒Operação COVID-19 SC‖. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto n° 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este

Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto n° 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria n° 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

a. A propagação do vírus ser fácil e rápida;
b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação; e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A EEB Verônica Senem face à atual ameaça relacionada com a COVID 19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de

risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

ESTRUTURA CONCEITUAL DO PLANO DE CONTINGÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da EEB Verônica Senem obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

ATORES E POPULAÇÃO-ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares da EEB Verônica Senem.

A escola conta atualmente com 209 alunos distribuídos em três turnos de funcionamento, 21 professores, 1 Assistente de Educação, 1 Auxiliar Pedagógica e Administrativa, 2 Assessoras de Direção, 1 Diretora e 3 serventes de serviços gerais. Circulam diariamente pela escola pessoas: em média 198 pessoas no período matutino, 57 no vespertino e 40 no período noturno.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

OBJETÍVOS ESPECÍFICOS

a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;

d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas e a instalar.

AMEAÇA(S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a COVID-19. A transmissão ocorre através de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

a. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

b. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos – tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
f. aos períodos de distanciamento social mais extensivos têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da EEB Verônica Senem foi julgada como ajustada a descrição do território que segue:

Localizada na rua Dom Pedro I, 220 - Centro do município de Galvão, a Unidade Escolar está na região que apresenta a presença de dezenas de comércios (Banco do Brasil, Padaria, Postos de combustíveis, loja de Materias de Construções, Papelaria e Lojas de Aviamentos, Veterinária) . É o local mais movimentado do município, com uma grande circulação de pessoas. Além de possuir disposição de forma acessível diversos órgãos que podem contribuir para futuras demandas que a Escola necessitar.

VULNERABILIDADES

A EEB Verônica Senem toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, alcance das partículas expelidas por pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as

mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a falta de subsídios para promoção científica e despreparo da comunidade;
d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de *fakenews* e difusão de informação não validada cientificamente;
e. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
f. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
g. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
h. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
i. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e a falta ou problemas na conexão à internet;
j. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
k. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

CAPACIDADES INSTALADAS / A INSTALAR

A EEB Verônica Senem considera já ter instaladas e a instalar as seguintes

capacidades: Capacidades instaladas:

a. Sistema de comunicação com os pais e Comunidade escolar;
b. Formato de aula não presencial já instituída à maioria dos alunos e a todos os professores através do Google Classroom;
c. Formato de aula não presencial já instituída a alunos atraves de apostilas impressas e comunicação pelo whats;
d. Capacitação promovida pela SED aos professores quanto ao uso de tecnologias (TIC's);
e. Internet para uso de alunos e professores;
f. Computadores para uso dos professores.

Capacidades a instalar:

a. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
b. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue;
c. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue;
d. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
e. Dispor de EPI's em quantidade adequada para atendimento aos protocolos da Saúde;
f. Adequar o refeitório para ter um local de entrada e um de saída facilitando o fluxo de alunos;

NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO;

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

Fases	**Subfases**	**Características**	**PlanCon Estadual**
Preparação		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
Resposta	**Contenção**	Pode ir desde quando há transmissão internacional	Alerta

	(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	(quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública
Recuperação		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de	

		taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

Quadro 1: Níveis de prontidão/ação a considerar no PLANCON-EDU para a COVID-19.
Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do ‒normal‖ sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência. No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito: W4) quando será feito: W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e ações que podem ser realizadas.

MEDIDAS SANITÁRIAS					
O QUÊ (AÇÃO)	**ONDE**	**QUANDO**	**QUEM**	**COMO**	**QUANTO**
Orientar regularmente alunos e trabalhadores sobre as medidas de prevenção.	Em todos os ambientes escolares.	Permanente	Professores, Secretarias de Saúde, funcionários em geral, Equipe Gestora e serventes.	Treinamento aos funcionários; Aulas interdisciplinares e explicações didáticas; Murais explicativos.	Placas de orientações, tais como: capacidade máxima de cada ambiente.
Comunicar as normas e condutas relativas ao uso dos espaços físicos.	Em todos os ambientes escolares, nos Canais de comunicação da escola: Instagram, Facebook e WhatsApp.	Permanente	Professores, Agentes de saúde, funcionários em geral, Equipe Gestora e serventes.	Exposição de cartazes impressos pelos ambientes, e explicações didáticas e propagandas virtuais.	Placas de orientações, tais como: capacidade máxima de cada ambientes.
Disponibilizar espaço específico no ambiente escolar para o descarte de material contaminado.	Sala e nos espaços comuns.	Permanente	Serventes e Posto de Saúde.	Disposição de Lixeiras e Sacos de Lixo específicos para tais descartes.	Lixeiras e sacos de lixos especiais.
Evitar qualquer tipo de aglomeração.	Em todos os ambientes escolares.	Permanente	Professores, Agentes de saúde, Equipe Gestora e funcionários	Organização conforme protocolo	Sem custo

			em geral.		
Demarcar no chão da sala de aula a posição das carteiras.	Nas salas de aulas.	Antes do início das aulas	Professores, Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa.	Organização conforme protocolo.	2 (dois) rolos de fitas específicas.
Disponibilizar informativo indicando qual a carteira que cada estudante ocupará ao longo do ano letivo.	Nas salas de aula.	No primeiro dia de aula.	Professores	Espelho de Classe	Sem custo
Organizar nos corredores sentido único para o trajeto das pessoas de modo a evitar o cruzamento entre estas na mesma linha de condução.	Nas áreas comuns.	Antes do início das aulas	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa, professores e serventes.	Organização conforme protocolo.	2 (dois) rolos de fitas específicas.
Otimizar a entrada e a saída dos estudantes a fim de evitar congestionamento ou aglomerações.	Entrada da Escola.	Permanente	Motoristas dos ônibus, Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa e serventes.	Organização de horários e entrada orientando os motoristas a liberarem por ordem de chegada a saída dos alunos.	Sem custo

Escalonar os horários de refeições, intervalos e uso dos espaços físicos.	Unidade Escolar, no horário do intervalo.	Antes do início das aulas.	Equipe Gestora	Organização dos horários de aula.	Sem custo
Sinalizar no chão a posição a ser ocupada por cada pessoa em locais que podem gerar aglomerações.	Em todos os espaços da escola.	Quando surgir a necessidade.	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa.	Organização conforme orientações do protocolo da Saúde	1 (um) rolo de fira e 2 placas indicativas.
Manter em casa os trabalhadores e estudantes pertencentes ao grupo de risco, sem prejuízo de remuneração ou acompanhamento das aulas.	Unidade Escolar	Antes do início das aulas.	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa, professores e alunos.	Aulas não presenciais utilizando as tecnologias.	Sem custo

Aferir a temperatura de todas as pessoas ao entrarem e saírem da unidade escolar.	Entrada da escola	Todos os dias	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa e serventes.	Aferindo temperatura na entrada.	Dois (2) termômetros especiais.
Vedar a entrada daquelas pessoas cuja temperatura registrada for igual ou superior a 37,8 graus Celsius.	Entrada da Escola	Quando necessário	Equipe Gestora, funcionários em geral e serventes.	Em caso de alunos menores, entrar em contato com os pais e encaminhar ao posto de saúde em anexo para primeiros procedimentos.	Sala específica disponibilizada pelo Posto de Saúde.
Respeitar o limite definido para capacidade máxima de pessoas em cada ambiente.	Ambientes Escolares	Permanente	Equipe Gestora, funcionários em geral e professores.	Organizando os ambientes e sinalizando com placas informativas a capacidade máxima por turma.	10 (dez) Placas informativas.
Utilizar preferencialmente material escolar pessoal. Caso se faça necessário o compartilhamento, todos	Unidade Escolar	Sempre que necessário.	Professores, Alunos e Pais.	Orientando professores, alunos e pais. Higienizando com álccol gel 70% os	Álcool Gel 70% e Papel toalha.

os materiais devem ser previamente higienizados.				materais de uso coletivo	
Higienizar todas as áreas da unidade escolar antes da retomada das atividades.	Ambientes Escolares	Permanente	Serventes	Escalas e divisão de trabalho.	Álcool em gel; Álcool líquido; Hipoclorito de sódio.
Manter ventilados todos os postos de trabalho.	Ambientes Escolares	Permanente	Equipe Gestora Pedagógica e Administrativa professores e alunos.	Orientar a manter janelas e portas abertas	Sem custo
Disponibilizar em cada sala de aula reservatório de álcool 70%, reservatório de papel toalha, máscaras e luvas descartáveis.	Salas de aula	Permanente	Equipe gestora, Secretarias de Saúde e serventes.	Levantamento do quantitativo de salas.	18 Dispenseres de álcool em gel; Máscaras e Luvas.
Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno.	Ambiente escolar	Permanente	Serventes	Organização do trabalho.	10 galões de 5 litros Hipoclorito de Sódio.

Limpar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, corrimãos, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar.	Ambiente Escolar	Permanente	Serventes	Organização do trabalho.	Álcool Líquido e Álcool Gel 70% ; Hipoclorito de Sódio.
Manter disponível, em todos os ambientes, sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray.	Ambientes escolares	Permanente	Equipe Gestora, funcionários em geral e serventes.	Organização dos ambientes com os itens de EPI's.	20 Dispenseres de Álcool Gel; 5 Dispenseres de Sabonete Líquido; 5 Dispenseres de papel toalha; Álcool em Gel 70%; Sabonete Líquido e Papel Toalha.
Higienizar, a cada uso,	Materiais de uso	Permanente	Professores, alunos e	Orientação Geral	Álcool Líquido ou Gel

materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, entre outros.	comum.		serventes.		70%.
Reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas, como livros e outros materiais didáticos, isolando-os na medida do possível, e mantendo apenas o que for estritamente necessário para as atividades didático-pedagógicas.	Salas de Aula.	Quando Necessário.	Professores	Organização da sala.	Sem custo
Evitar a utilização de materiais de uso coletivo.	Ambientes Escolares	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa, professores e alunos.	Orientação a utilização de materiais individuais.	Sem custo
Realizar a aferição de temperatura dos	Entrada da escola	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e	Orientar quem for aferir as temperaturas	Dois (2) termômetros.

trabalhadores na entrada do estabelecimento.			Administrativa e serventes.	sobre o protocolo em caso de febre.	
Capacitar os trabalhadores, disponibilizar e exigir o uso dos EPIs apropriados, conforme recomendações do PPRA diante do risco de infecção pelo COVID-19, para a realização das atividades, dentre eles máscaras e luvas, sob a responsabilidade da Secretaria de Saúde.	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas.	Secretaria de Saúde e Equipe gestora.	Organizando treinamentos.	Se o treinamento for realizado pela Secretaria de Saúde será sem custo.
Disponibilizar e exigir que todos os trabalhadores e alunos (trabalhadores, prestadores de serviço, entre outros) utilizem máscaras durante todo o	Unidade Escolar	Permanente	Secretarias de saúde e Equipe gestora.	Orientando através de treinamento, placas informativas e realizando pedidos de máscaras descartáveis conforme sua funcionalidade e durabilidade.	Máscaras Descartáveis e Placas informativas.

período de permanência no estabelecimento.					
Programar a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez).	Refeitório	No intervalo de lanche.	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa Professores, e serventes.	Organizar horário de aula escalonando as turmas para o intervalo de lanche.	1 (uma) Placa informativa.
Monitorar os trabalhadores com vistas à identificação precoce de sintomas compatíveis com a COVID-19 (febre aferida ou referida, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos).	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa, professores, alunos, serventes.	Observação e orientação aos profissionais bem como relatar seus sintomas de Gripe à Equipe Gestora.	Sem custo
Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa.	Caso seja uma pessoa maior de idade, vedar entrada na escola e orientar a comparecer em um Posto de	Sem custo

				Atendimento. Caso menor de idade, ligar aos responsáveis imediatamente e encaminhar ao posto de saúde em anexo para isolamento.	
Definir fluxos claros de condução e saída dos casos suspeitos da sala de isolamento e do estabelecimento escolar.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe gestora, Pedagógica e Administrativa professores e serventes.	Utilizar e organizar as duas entradas da escola, uma como entrada e outra como saída.	Sem custo
Notificar imediatamente casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local, para orientaçõese encaminhamentos.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa.	Manter contatos atualizados e diálogo constante com a Vigilância Epidemiológica.	Sem custo
Afastar das atividades escolares por 14 (quatorze) dias a contar do início dos sintomas,	Unidade Escolar	Quando necessário.	Equipe gestora e Assistente de educação.	Cumprimento da legislação de afastamento em caso de problemas de saúde	Sem custo

tanto estudantes quanto trabalhadores.				dos Recursos Humanos. O retorno dos alunos ou trabalhadores acontecerá somente após a alta e a autorização da área da saúde através de atestado médico.	
Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID-19;	Unidade Escolar	Permanente	Equipe gestora e Assistente de Educação.	Mantendo registro organizado.	Sem custo
Monitorar o retorno dos alunos após a alta e a autorização da área da saúde, evitando evasão e abandono escolar.	Unidade Escolar	No retorno legal do aluno.	Equipe gestora e Assistente de Educação.	Mantendo registro atualizado e entrando em contato com os responsáveis.	Sem custo

Realizar um processo de monitoramento contínuo e avaliação periódica, visando diagnosticar possíveis ajustes necessários, durante a aplicação da proposta de retorno, envolvendo a comunidade escolar.	Unidade Escolar	Semanalmente	Equipe Gestora e Secretarias de Saúde.	Autoavaliação e Revisão contínua do PlanCon.	Sem custo

QUESTÕES PEDAGÓGICAS					
O QUÊ (AÇÃO)	**ONDE**	**QUANDO**	**QUEM**	**COMO**	**QUANTO**
Reenquadrar as grades de horários de cada turma das disciplinas diversificadas.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe gestora	Organizando os horários.	Sem custo
Suspender as atividades de passeio.	Unidade Escolar	No retorno às aulas presenciais.	Equipe Gestora	Reoganizando o planejamento escolar através do Projeto Político Pedagógico	Sem custo
Suspender atividades que geram agrupamento de pessoas.	Unidade Escolar	No retorno às aulas presenciais.	Equipe Gestora	Seguindo as recomendações das Secretarias de Saúde.	Sem custo
Suspender atividades esportivas coletivas.	Unidade Escolar	No retorno às aulas presenciais.	Equipe Gestora e Professores.	Seguindo as recomendações das Secretarias de Saúde.	Sem custo
Lecionar aulas teóricas de educação física.	Aulas de Educação Física	No retorno às aulas presenciais.	Equipe Gestora e Professores.	Seguindo planejamento da disciplina de Educação Física.	Sem custo
Assegurar o acesso e a	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora,	Cumprindo a	Sem custo

permanência na Educação Básica.			funcionários em Geral, professores, pais, alunos, Conselho Tutelar e Ministério Público.	Constituição Federal.	
Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem aos estudantes;	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora e Pedagógica e professores.	Realizando Reuniões Pedagógicas, acompanhando e orientando constantemente o trabalho do professor. Revisando Planejamento, mapeando o rendimento dos alunos.	Cursos de capacitação pela SED – Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina.
Mapear os estudantes que não apresentam as condições para o retorno às atividades escolares presenciais, para auxiliar na	Unidade Escolar	No início das aulas presenciais.	Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, Coordenadoria Regional de Educação de São Lourenço do Oeste, Equipe	Disponibilizando as aulas e conteúdos de maneira não presencial.	Hora aula trabalhada pelo professor.

definição das estratégias de retomada.			Gestora e professores.		
Realizar para estudantes da educação especial, uma avaliação com a equipe pedagógica, professores e professores AEE, colhendo a posição da família com relação ao retorno presencial.	Unidade Escolar	No início das aulas presenciais	Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, Coordenadoria Regional de Educação de São Lourenço do Oeste, Fundação Catarinense de Educação Especial, Equipe Gestora e professores.	Através de orientações realizadas pelos Órgãos Responsáveis e competentes pela Educação Especial.	Sem custo
Mapear os estudantes que não tiveram acesso às atividades não presenciais, durante o período de pandemia, e daqueles que tiveram o acesso, mas não realizaram as atividades propostas.	Unidade Escolar	Sempre	Equipe Gestora e Pedagógica e professores.	Realizando conversa periódica com os professores, registrando em atas o contato feito pela escola e atualizando o cadastro dos estudantes no Busca Ativa	Sem custo

Definir os grupos que serão atendidos presencialmente com prioridade, observando que os critérios devem ser validados preferencialmente em diálogo com a comunidade escolar.	Unidade Escolar	Antes do retorno presencial.	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina e Equipe Gestora e Pedagógica.	Analisando o mapeamento anterior e entrando em contato com os alunos e familiares.	Sem custo
Realizar busca ativa dos estudantes que não retornaram para as atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades não presenciais;	Unidade Escolar	Sempre que necessário.	Equipe Gestora e Conselho Tutelar.	Entrando em contato com os familiares, em caso de não lograr êxito, cadastrando no busca ativa e encaminhando ao Conselho Tutelar para providências.	Sem custo
Estabelecer planejamento organizacional e	Unidade Escolar	Permanente	Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina,	Planejando conforme orientações definidas pelos Órgãos	Sem custo

pedagógico adaptativo, visto que a volta às aulas deve ser gradual, por etapas ou níveis, conforme determinações sanitárias.			Secretarias de Saúde, Comitê Municipal de Retorno às aulas, Comissão Escolar de retorno às aulas e Equipe Gestora da Unidade Escolar.	competentes.	
Prever apoio psicossocial a estudantes, familiares e profissionais da educação.	Unidade Escolar	Quando houver necessidade.	Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina e Secretarias de Saúde.	Acompanhando o desenvolvimento social dos alunos e encaminhando aos Órgãos competentes quando houver necessidade.	Disposição de um profissional da área para atendimento na escola.
Envolver a comunidade escolar, no planejamento de retomada das aulas presenciais, na reestruturação do calendário e quadro de horário da escola;	Unidade Escolar	Início do retorno das aulas.	Equipe Gestora	Gestão Democrática	Sem custo

Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.	Unidade escolar	Frequentemente	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Equipe Gestora, Funcionários em Geral, Professores, Pais e Alunos.	Realizando a Gestão democrática e utilizando nossos Canais de comunicação para informação.	Sem custo

Adequar os critérios de promoção dos estudantes, as avaliações para efeito de decisões de final de ciclo e os critérios de reprovação, observadas as normas vigentes.	Unidade Escolar	Houver necessidade	Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, Coordenadoria Regional de Educação de São Lourenço do Oeste, Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa e professores.	Orientação para Unidade Escolar dos órgãos competentes e adaptação do Projeto Político Pedagógico conforme legislação.	Sem custo
Elaborar instrumentos de avaliação diagnóstica que atendam às especificidades dos estudantes e não reforcem ainda mais as desigualdades	Unidade Escolar	Periodicamente	Equipe Gestora e Pedagógica e professores.	Estudo e adaptação do PPP (Projeto Político Pedagógico) além de orientação e estudo no planejamento do professor.	Sem custo

educacionais.					
Realizar avaliação diagnóstica de cada estudante por meio da observação do desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades que se procurou desenvolver com as atividades pedagógicas não presenciais e construir um programa de recuperação, caso necessário.	Unidade Escolar	Periodicamente	Secretaria do Estado de Educação de Santa Catarina, Equipe Gestora e Pedagógica e professores.	Elaboração de prova diagnóstica por turmas para avaliação e planejamento anual por turma levando em conta os índices alcançados.	Capacitações para os professores e Equipe Gestora e Pedagógica.
Promover atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória.	Unidade Escolar	Em ações interdisciplinares.	Equipe Gestora e Pedagógica, professores e Secretarias de Saúde.	Planejando ações interdisciplinares.	Sem custo
Desenvolver estratégias	Unidade Escolar	Periodicamente	Secretaria do Estado da Educação de Santa	Planejamento com os professores através de	Verificar se há necessidade de

pedagógicas de prevenção à COVID-19 de forma a estimular os estudantes e servidores a se apropriarem dos conceitos estabelecidos nas diretrizes sanitárias.			Catarina, Coordenadorias Regionais, Secretarias de Saúde, Equipe Gestora e Pedagógica e Professores.	orientações e ações promovidas pelas Secretarias de Saúde e da Educação.	recursos financeiros.
Estimular estudantes e servidores a se tornarem agentes multiplicadores de prevenção da COVID-19 na comunidade escolar e local.	Unidade Escolar	Permanente	Secretaria de saúde Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa, professores, alunos e pais.	Desenvolvendo habilidades e ações presentes nos planejamento dos professores.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
Promover o aprimoramento do uso das TICs nas propostas pedagógicas.	Unidade Escolar	Permanente	Núcleos de Tecnologias, Equipe Gestora, funcionários em geral e professores.	Capacitando, planejando e orientando para que o Uso de TICs nas práticas pedagógicas	Sala Informatizada equipada e internet de boa qualidade para uso de alunos e professores.

				seja permanente.	
Adequar o Projeto Político-Pedagógico considerando o contexto vigente.	Unidade Escolar	Quando houver necessidade.	Comunidade Escolar	Revisando os projetos, normas e critérios e constando toda alteração no PPP com aprovação da Comunidade Escolar.	Sem custo
Reforçar a importância do planejamento pedagógico interdisciplinar.	Unidade Escolar	Nas capacitações e reuniões pedagógicas.	Equipe Gestora, Pedagógica e professores.	Planejamento coletivo.	Sem custo
Redefinir as estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem, tendo em vista a BNCC, o CBTC ou Currículo de Referência, assim constituindo uma continuidade da	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Coordenadoria Regional de São Lourenço do Oeste e Unidade escolar.	Início do ano letivo.	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Coordenadoria Regional de São Lourenço do Oeste, Equipe Gestora e Pedagógica e Professores.	Planejamento Coletivo em capacitações.	Sem custo

aprendizagem no percurso formativo.					

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR					
O QUÊ (AÇÃO)	**ONDE**	**QUANDO**	**QUEM**	**COMO**	**QUANTO**
Atualizar o Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a adequá-los para o combate à disseminação da COVID-19.	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Coordenadoria Regional de São Lourenço do Oeste, Empresa e Unidade Escolar.	Permanente	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Secretarias de Saúde Coordenadoria Regional de São Lourenço do Oeste, Empresa e Funcionários responsáveis pela Alimentação Escolar e Equipe Gestora.	Através de treinamento dos funcionários responsáveis pela manipulação de alimentos e fiscalização da Equipe Gestora.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
Manipular e preparar os alimentos de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos	Cozinha da Unidade Escolar.	Permanente	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Secretarias de Saúde Coordenadoria	Através de treinamento dos funcionários responsáveis pela manipulação de	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.

Operacionais Padronizados de forma a combater a disseminação da COVID-19.			Regional de São Lourenço do Oeste, Empresa e Funcionários responsáveis pela Alimentação Escolar e Equipe Gestora.	alimentos e fiscalização da Equipe Gestora.	
Utilizar utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos de cada estabelecimento.	Cozinha e Refeitório da Unidade Escolar.	Permanente	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Secretarias de Saúde Coordenadoria Regional de São Lourenço do Oeste, Empresa e Funcionários responsáveis pela Alimentação Escolar e Equipe Gestora.	Através de treinamento dos funcionários responsáveis pela manipulação de utensílios e alimentos e fiscalização da Equipe Gestora.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
Trocar os uniformes diariamente e usá-los exclusivamente nas dependências de armazenamento,	Cozinha e Refeitório da Unidade Escolar.	Permanente	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Secretarias de Saúde Coordenadoria	Através de orientação e disposição de uniformes aos funcionários responsáveis pela	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.

preparo e distribuição dos alimentos.			Regional de São Lourenço do Oeste, Empresa e Funcionários responsáveis pela Alimentação Escolar e Equipe Gestora.	alimentação e fiscalização da Equipe Gestora.	
Utilizar porções individualizadas ou disponibilizar funcionário (s) específico (s) para servir os pratos e entregar os utensílios.	Cozinha e Refeitório da Unidade Escolar.	Permanente	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Secretarias de Saúde, Coordenadoria Regional de São Lourenço do Oeste, Empresa e Funcionários responsáveis pela Alimentação Escolar e Equipe Gestora.	Através de orientação aos responsáveis pela alimentação e fiscalização da Equipe Gestora.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
Higienizar as mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido.	Refeitório da Unidade Escolar.	Permanente	Serventes	Orientação aos serventes e acompanhamento realizado pela Equipe Gestora.	Álcool em gel ou líquido 70%.

Evitar trazer alimentos externos. Caso haja a necessidade, este deverá estar higienizado e embalado conforme recomendações sanitárias.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe gestora, funcionários em geral, professores, alunos e pais.	Orientação geral às famílias.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, funcionários em geral, professores, serventes e alunos.	Orientação coletiva.	Máscaras descartáveis.
Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola.	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Coordenadoria Regional de São Lourenço do Oeste, Empresa e Unidade Escolar.	Permanente	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Secretarias de Saúde, Coordenadoria Regional de São Lourenço do Oeste, Empresa e	Através de treinamento dos funcionários responsáveis pela manipulação de alimentos e fiscalização da Equipe	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.

			Funcionários responsáveis pela Alimentação Escolar e Equipe Gestora.	Gestora.	
Distribuir alimentos e utilizar refeitórios redimensionados, praça de alimentação em horários alternados ou salas de aula, com o objetivo de evitar aglomerações.	Refeitório da Unidade Escolar.	Quando houver necessidade.	Funcionários Responsáveis pela Alimentação e Equipe Gestora.	Organização da entrada e saída do refeitório e adaptação do horário do intervalo.	Sem custo
Dispor as mesas e cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre as pessoas.	Refeitório da Unidade Escolar.	Quando houver necessidade.	Funcionários responsáveis pela Alimentação e Equipe Gestora.	Organização do refeitório.	Pequena reforma do refeitório aumentando um acesso.
Utilizar os refeitórios	Refeitório da Unidade	Quando houver	Funcionários	Organização do uso	

com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores (fluxos interno e de entradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores.	Escolar.	necessidade.	responsáveis pela Alimentação e Equipe Gestora.	do refeitório.	
Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos.	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Coordenadoria Regional de São Lourenço do Oeste, Empresa e Unidade	Permanente	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Secretarias de Saúde, Coordenadoria Regional de São Lourenço do Oeste,	Através da orientação prévia a essas pessoas.	Sem custo

	Escolar.		Empresa e Funcionários responsáveis pela Alimentação Escolar, Equipe Gestora e funcionários em geral.		
Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Coordenadoria Regional de São Lourenço do Oeste, Empresa e Unidade Escolar.	Quando houver necessidade.	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Secretarias de Saúde, Coordenadoria Regional de São Lourenço do Oeste, Empresa e Funcionários responsáveis pela Alimentação Escolar e Equipe Gestora.	Através da organização prévia para que esses profissionais sejam capacitados.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.

contingências e protocolos escolares.					
Orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares.	Unidade Escolar	Frequentemente	Equipe gestora	Através da comunicação constante em nossos canais: Whatsapp, Facebook .	Nada
Seguir os procedimentos de higienização do kit de alimentação escolar (onde houver) de acordo com as normas sanitárias.	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Coordenadoria Regional de São Lourenço do Oeste, Empresa e Unidade Escolar.	Permanente	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Secretarias de Saúde, Coordenadoria Regional de São Lourenço do Oeste, Empresa e Funcionários responsáveis pela Alimentação Escolar e Equipe Gestora.	Através de treinamento dos funcionários responsáveis pela manipulação de alimentos e fiscalização da Equipe Gestora.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.

GESTÃO DE PESSOAS					
O QUÊ (AÇÃO)	**ONDE**	**QUANDO**	**QUEM**	**COMO**	**QUANTO**
Elaborar documento de corresponsabilização sobre as informações das condições de saúde dos estudantes.	Unidade Escolar	No retorno das aulas Presenciais.	Equipe Gestora e Assistente de Educação.	Elaborando um documento e enviando para os familiares.	Sem custo
Orientar os profissionais da educação a respeito das diretrizes.	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas presenciais.	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Secretarias de Saúde, Coordenadoria Regional de São Lourenço do Oeste, Equipe Gestora.	Disponibilizando Plano de Contingência Escolar para leitura prévia e promovendo encontros remotos para orientação e discussão.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
Identificar os casos suspeitos, permitindo o encaminhamento aos serviços de saúde.	Unidade Escolar	Permanente	Secretarias de saúde, Equipe Gestora e Professores	Comunicação	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
Isolar os casos	Unidade Escolar	Permanente	Secretarias de saúde,	Orientação	Verificar se há

suspeitos, evitando a transmissão no ambiente de trabalho.			Equipe Gestora e funcionários em geral.		necessidade de recursos financeiros.
Recomendar que todos os profissionais da educação comuniquem o SCO atraves de um atestado médico, com o objetivo de identificar casos suspeitos de COVID-19.	Unidade Escolar	Permanente	Secretaria do Estado de Educação de Santa Catarina, Secretarias de saúde, Equipe Gestora e Assistente de Educação.	Entrega de Atestado médico	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
Garantir monitoramento contínuo, adotando mecanismos de controle que permitam ao servidor informar ao gestor a presença de sintomas.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora e funcionários em Geral.	Comunicação através do What	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
Orientar a	Unidade Escolar	Quando houver	Secretaria do Estado	Seguir as regras pré	Verificar se há

apresentação de comprovação para o enquadramento no grupo de risco estabelecido pelo Decreto SC/525/2020.		necessidade.	de Educação de Santa Catarina, Secretarias de saúde, Coordenadoria Regional de São Lourenço do Oeste Equipe Gestora e Assistente de Educação.	estabelecidas pelo RH da Coordenadoria Regional de São Lourenço do Oeste.	necessidade de recursos financeiros.
Realizar diagnóstico para mapear quais e quantos servidores e estudantes se enquadram no grupo de risco estabelecido pelo Decreto nº 525/2020.	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas presenciais.	Equipe Gestora e Assistente de Educação.	Levantamento de dados.	Sem custo
Organizar a forma de trabalho aos profissionais da educação que se enquadram no grupo de risco.	Unidade Escolar	Quando houver necessidade.	Secretaria do Estado de Educação de Santa Catarina, Secretarias de Saúde, Equipe Gestora e Assistente de Educação.	Seguindo legislações vigentes.	Sem custo

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO					
O QUÊ (AÇÃO)	**ONDE**	**QUANDO**	**QUEM**	**COMO**	**QUANTO**
Organizar os grupos de comunicação do WhatsApp.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora e Pedagógica.	Atualizando contatos aos grupos de comunicação já existem.	Sem custo
Atualizar a base de contatos telefônicos e contatos de emergência.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa.	Atualização de fichas cadastrais.	Sem custo
Realizar reuniões por videoconferência.	Unidade Escolar	Quando houver necessidade.	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa.	Via GoogleMeet	Sem custo
Constituir uma equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa, professores, pais e alunos.	Fortalecimento das Comissões Escolares.	Sem custo

(ao público).					
Disseminar exclusivamente informações científicas e estatísticas para enfrentar, com êxito, a pandemia de COVID-19.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa e professores.	Comunicação, diálogo e planejamento.	Sem custo
Definir um mecanismo de comunicação interna que possibilite informar adequadamente aos alunos e servidores acerca das medidas preventivas de contenção de contágio adotadas pelo estabelecimento de ensino.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa e professores.	Construção de murais informativos, utilização dos Canais de comunicação e projetos interdisciplinares.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.

Informar de imediato à Secretaria de Saúde do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de possível testagem e acompanhamento de sua evolução pelas autoridades sanitárias.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa e professores.	Comunicação constante com a Secretaria de Saúde.	Sem custo

UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

A Escola de Educação Básica Verônica Senem adotou a seguinte estrutura de gestão operacional:

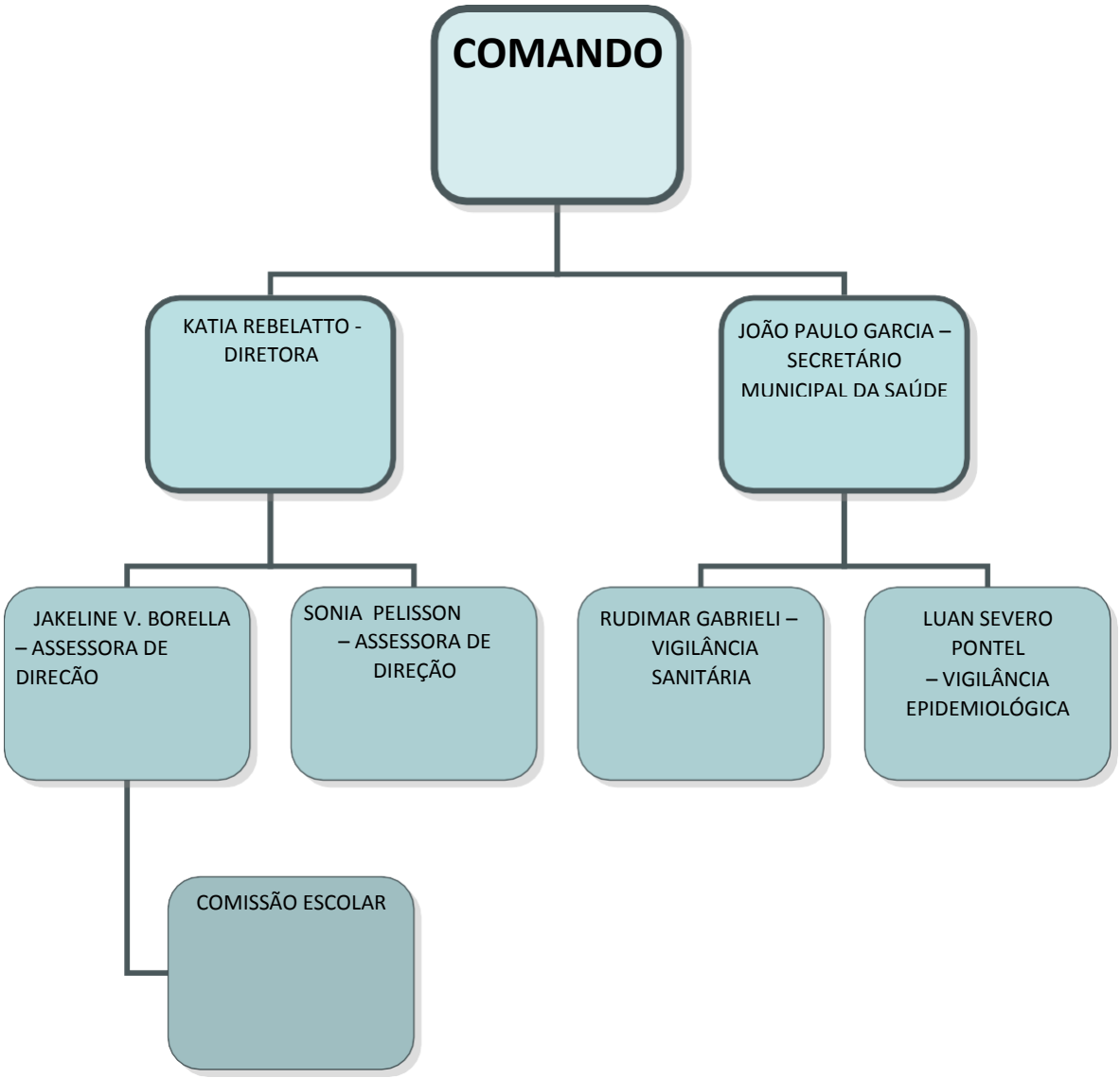

Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;

b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;

c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais;

d. entidades representativas e acreditáveis);

e. simulados de algumas ações (e protocolos);

f. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste.

Nome	**Função**	**Contato**	**Dispositivo**
KATIA G. R. REBELATTO	Diretora Escolar	49 999214998	WhatsApp
JAKELINE VANIN BORELLA	Assessora de Direção	49 999666883	WhatsApp
SONIA COLTRO PELISSON	Assessora de Direção	49 999082373	WhatsApp
Comissão Escolar	Representantes de Professores, Pais e Alunos		Grupo no Whatsapp
JOÃO PAULO GARCIA	Secretário de Saúde	49 999360943	WhatsApp
	Coordenador		WhatsApp
	Coordenadora		WhatsApp

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que sejam necessárias resolverem ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que constam nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio PLANCON COVID-19.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GALVÃO. Estado de Santa Catarina. Escola de Educação Básica Verônica Senem. **Projeto Político Pedagógico.** Galvão, 2020.

GALVÃO, Secretaria Municipal de Educação. **Diretrizes para o retorno às aulas em** . Plano de Ação. Setembro de 2020.